

JUSTIÇA & CIDADANIA

A Reforma da Justiça

**O advogado-geral da União
e a ação direta de inconstitucionalidade**

Ministro José Gregori

**Defensor dos
Direitos Humanos**

Editorial : LIBERDADE DE IMPRENSA

A missão e os compromissos da Universidade no mundo contemporâneo

Sálvio de Figueiredo Teixeira, Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Professor universitário.

As comemorações alusivas aos quinhentos anos do nosso descobrimento, assim como as transformações decorrentes da mudança de século e milênio, estão a induzir-nos a uma reflexão mais aprofundada a propósito do mundo em que vivemos, do estágio atual da civilização humana, das instituições que nos governam e dos valores que nos regem.

Vive-se uma nova era, em uma sociedade competitiva, exigente e veloz, de mudanças significativas, talvez por isso mesmo geradora de crises que se multiplicam; crises de governo, de Estado, de segurança, de habitação, saúde, moralidade, educação. Aí estão as guerras, a violência, a fome, o desemprego, a miséria, as drogas, o analfabetismo, a infância desprotegida e outros males que estão a povoar o nosso cotidiano. Mas, paralelamente a tais indicadores, vive-se também um mundo sem precedentes em termos de conquistas científicas e tecnológicas. A espantar-nos, pelos seus avanços, temos o *laser*, o DNA, a engenharia genética, as pílulas do homem e da mulher, a informática e seus computadores, os satélites artificiais, o rádio, a televisão e os variados aparelhos eletrônicos de última geração, os meios de comunicação e de transporte cada vez mais eficientes, rápidos e seguros.

É um formidável mundo novo, muito mais sedutor que o idealizado por **Huxley** e bem diferente do descrito pelos profetas da futurologia, um mundo construído pelos gênios e milhares de anônimos, pelos que lutam pelos direitos fundamentais da cidadania, pelos direitos humanos de primeira, segunda e terceira geração. Os primeiros, de resistência às agressões do Estado-Poder, direitos à

liberdade. Os segundos, de cunho predominantemente social, igualitário, para exigir prestações positivas do Estado-Governo, dentre os quais o direito à educação. Os terceiros, direitos a uma melhor qualidade de vida, ao meio-ambiente saudável, ao direito de ser feliz.

Nesta moldura, de carências e conquistas, cabe à educação, e sobretudo à Universidade, como ponto culminante da pirâmide do sistema dos seus valores, indicar os rumos da transformação social e do progresso da civilização, quando se recorda que o sistema educacional de um povo é o reflexo mais nítido do estágio histórico em que vive a comunidade, espelhando o ideal de homem projetado por essa sociedade.

O Prof. **Calo Tácito**, em conferência proferida em Minas Gerais, nos anos setenta, após destacar que em todos os tempos nunca foi a Universidade apenas um organismo voltado à formação profissional de nível superior, missão imediata e cotidiana porque dela depende basicamente o acesso a um estágio superior da sociedade, alertou para o papel essencial das elites universitárias na revisão e difusão dos valores culturais. E assim esquematizou suas quatro finalidades fundamentais:

"a) a prestação do ensino superior, visando a oferecer as habilitações legais necessárias ao exercício das profissões;

b) a pesquisa científica com o duplo objetivo de integração no processo didático e ainda de busca e domínio do conhecimento científico (ciência pura);

c) a prestação de serviços à comunidade e às atividades



Min. Sálvio de Figueiredo Teixeira

produtivas (ciência aplicada);

d) a formação de elites dirigentes e a avaliação dos problemas nacionais e regionais, através da difusão e ampliação da cultura".

Se quisermos, e este é o apelo que nos desafia, juntos poderemos realizar este que, mais que uma utopia, é o sonho de todos nós: um mundo sem tantas desigualdades sociais e agressões, um mundo de paz, mais justo, solidário e feliz.

Sendo a Universidade a instância do novo, o centro de cultura por excelência e a alavanca para o desenvolvimento, mais do que qualquer instituição é ela o instrumento maior para a transformação da sociedade e a construção desse novo mundo.

Daí a razão para acreditarmos que a Universidade brasileira além das suas aspirações de crescimento quantitativo, acolha em seu ideário também o compromisso com a excelência do ensino superior no País e com a transformação da nossa sociedade.